

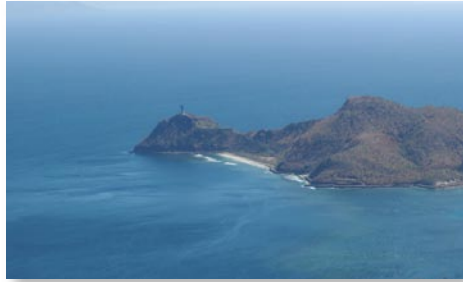


Gestão Ambiental e dos Recursos Naturais



Timor-Leste

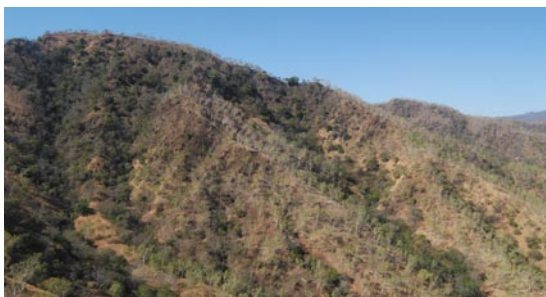
Com 75% da população dependente da agricultura de subsistência, o ambiente de Timor Leste é a linha vital do país.



Desafios Ambientais em Timor Leste

Muito do terreno de Timor Leste é escarpado apenas com uma fina camada de solo produtivo. Cerca de 44% do país tem uma encosta com uma inclinação de 40% ou maior, o que não é adequado para uma plantação sustentável e pode requerer reflorestação ou plantação. Para piorar ainda mais a situação, a chuva não é frequente e é torrencial, lavando o solo com as cheias.

Para lidar com este problema, algumas comunidades de agricultores desenvolveram formas naturais do país de conservação do solo. No entanto, muitos agricultores, com técnicas de gestão da terra pobres, adoptaram uma agricultura de "corte e queima", que associada à pastagem livre, a queima sazonal de arbustos e a recolha não controlada de madeira queimada, contribuíram para a desflorestação, erosão, a diminuição de água subterrânea e a contínua perda da camada de solo ao longo do tempo.



Nos centros urbanos, a poluição é uma questão chave relativa ao ambiente. Não há a substituir sistemas eficazes de gestão de desperdícios, que poderiam tornar-se um problema de fundo nas áreas altamente povoadas, e em diversas zonas costeiras visitadas por turistas. Díli tem uma rede de esgotos básica e uma recolha e disposição limitada de resíduos sólidos. Contudo, o entulho acumula-se em grandes pilhas devido ao despejo de lixo ilegal, poluindo depois a água subterrânea usada para beber por muitas pessoas.

Recursos Naturais

Os recursos naturais incluem minerais, depósitos de ouro, cobre e ferro, bem como o óleo e o gás natural encontrado no Mar de Timor entre Timor Leste e a Austrália. Estes valiosos recursos naturais podem vir a ser a salvação ou uma maldição para as gerações actuais e futuras, sendo, por isso, necessário uma gestão adequada.

A promoção de uma governação ambiental é vital para o país e para o seu povo uma vez que a degradação do ambiente compromete a saúde e o bem-estar das gerações vindouras.



PNUD e a Gestão Ambiental e dos Recursos Naturais em Timor Leste

O PNUD está a trabalhar no sentido de dar apoio ao governo para assegurar o desenvolvimento de um ambiente sustentável em Timor Leste. A Unidade de Gestão Ambiental e de Recursos Naturais foi criada em 2003 para ajudar o país a encaminhar a ligação crucial entre a redução da pobreza e a sustentabilidade ambiental.

O PNUD de Timor Leste desenvolveu um programa para apoiar os esforços do governo relativamente à gestão ambiental e dos recursos naturais em três áreas fundamentais;

- Governança Ambiental
- Desenvolvimento Sustentável da Energia Rural
- Conservação da Biodiversidade – Gestão da Degradação da terra

Em paralelo com estas áreas programáticas, diversos projectos foram desenvolvidos, e muitos estão em desenvolvimento. No entanto, existem constrangimentos de ordem financeira que constituem a principal barreira para qualquer intenção de proteger o ambiente neste país tão jovem.

A par das áreas em foco acima referidas, o PNUD também está a providenciar apoio a iniciativas de gestão de desastres naturais através do Gabinete de Gestão de Desastres Naturais (National Disaster Management Office).

F
A
C
T
S
H
E
E
T



Gestão Ambiental e dos Recursos Naturais

Area do Projecto



Timor-Leste

Reforçar a Governação Ambiental Capacidade de Timor -Leste

A governação ambiental é central na protecção geral, preservação e sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

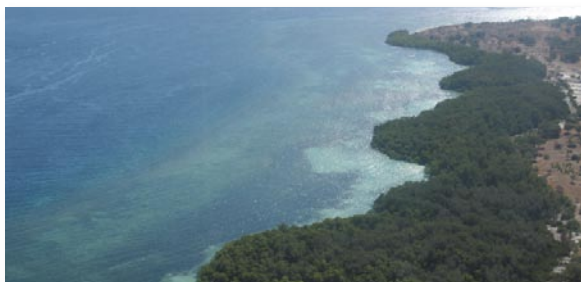
O objectivo geral deste projecto é o de incrementar a capacidade do Governo de desenvolver e implementar estruturas de governação ambiental, incluindo formulação de políticas, quadros legais regulamentares e um mecanismo de coordenação.

Como Timor Leste está num processo de aceder a acordos multilaterais importantes sobre o ambiente, o foco inicial é facilitar este processo de adesão, avaliando as necessidades e desenvolvendo a capacidade de implementar estas convenções.

Ao longo dos próximos três anos, este projecto do PNUD fará todos os esforços para alcançar o seguinte:

1. Autoavaliação da Capacidade Nacional
2. Apoio ao Acesso a Acordos Multilaterais sobre o Ambiente (MEAs)
3. Estabelecimento de um apoio ao mecanismo de Coordenação e Planeamento Estratégico ao Ministério do Desenvolvimento e Ambiente /Ministério da Agricultura, Florestas e Pescas
4. Desenvolvimento de políticas/legislação

Todas as actividades são coordenadas com o Ministério do Desenvolvimento e Ambiente.



Conservação do solo e biodiversidade

A degradação do solo é a prioridade para a gestão nacional de recursos naturais em Timor Leste. De acordo com isto, Timor Leste aderiu à Convenção das Nações Unidas sobre a Desertificação e Degradação dos Solos (UN Convention on Desertification and Land Degradation – UNCCD). Através de acções relacionadas com este tema, o PNUD ajudará Timor Leste a encaminhar as prioridades nacionais de degradação do solo e a implementar a UNCCD.

Através da participação na iniciativa global do PNUD/ Serviços de Ambiente Global (Global Environment Facility – GEF) Gestão Sustentável dos Solos (Sustainable Land

Management – SLM), Timor Leste tem a oportunidade de obter apoio considerável para desenvolver capacidades para a gestão dos solos.

O parceiro chave neste projecto é o Ministério da Agricultura, Florestas e Pescas (MAFP). Incluem-se como outros parceiros nacionais a Divisão do Ambiente (DA) e o Ministério da Justiça (MJ).

Agestão adequada da biodiversidade globalmente significativa de Timor Leste, incluindo as florestas, Lago Iralalara, e os ecossistemas costeiros preservados, beneficiará o povo de Timor Leste bem como contribuirá para o ambiente global. Ao assinar diversos acordos multilaterais sobre o ambiente, Timor Leste terá a oportunidade de aceder a apoio global técnico e financeiro para conservar e utilizar a biodiversidade de uma forma sustentável. O PNUD trabalhará com o GEF e outros parceiros nacionais e internacionais.



Desenvolvimento de energia sustentável

Este projecto visa as comunidades isoladas, que têm acesso limitado à electricidade, explorando recursos de energia alternativos com vista a melhorar a qualidade de vida e reduzir a pobreza. Será formulada uma política de desenvolvimento de energia em zonas rurais como parte integrante neste projecto.

O PNUD iniciará um Programa Participativo de Desenvolvimento de Energia em Zonas Rurais (Participatory Rural Energy Development Programme – PREDP) com os seguintes objectivos principais:

- Formar as capacidades para planear, implementar e gerir sistemas de energia em zonas rurais ao nível local, distrital, sub-distrital e nacional;
- Criar uma atmosfera favorável para o desenvolvimento e planeamento de energia em zonas rurais apoiando a criação de uma instituição e suportando estruturas a vários níveis;
- Promover a adopção e adaptação de tecnologias de energia em zonas rurais por pessoas/empreendedores locais para aumentar o rendimento para o bem-estar sustentável e sustentabilidade ambiental.

Para mais informações, por favor, contactar;
Unidade de Gestão Ambiental e de Recursos Naturais
PNUD Timor Leste
registry.tp@undp.org